

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM GEOGRAFIA

GABRIEL RODRIGUES DA SILVA

**A POBREZA E A DINÂMICA ESPACIAL DO TRABALHO NOS FRIGORÍFICOS
DE AVES NO OESTE PARANAENSE**

Francisco Beltrão

2010

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM GEOGRAFIA

GABRIEL RODRIGUES DA SILVA

**A POBREZA E A DINÂMICA ESPACIAL DO TRABALHO NOS FRIGORÍFICOS
DE AVES NO OESTE PARANAENSE**

Dissertação de Mestrado apresentada à Banca Examinadora do Programa de Pós-Graduação em Geografia para obtenção do título de Mestre em Geografia – Área de Concentração: Produção do Espaço e Meio Ambiente.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Dornelis Carvalhal

Francisco Beltrão

2010

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

(Biblioteca da UNIOESTE – Campus de Marechal Cândido Rondon – PR., Brasil)

Silva, Gabriel Rodrigues da

S586p

A pobreza e a dinâmica espacial do trabalho nos frigoríficos de aves no oeste paranaense/ Gabriel Rodrigues da Silva. – Francisco Beltrão: 2011.

184 f

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Dornelis Carvalhal

Dissertação (Mestrado) –Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Geografia.Campus de Francisco Beltrão, 2011.

1. Trabalho. 2 .Pobreza. 3. Trabalhadores. 4. Frigorífico de aves. I. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Campus de Francisco Beltrão. II. Título.

CDD 21.ed.331.794

CIP-NBR 12899

Ficha catalográfica elaborada por Helena Soterio Bejio CRB-9/965

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CCH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA – NÍVEL DE MESTRADO

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DINÂMICA ESPACIAL DO TRABALHO FABRIL E A RELAÇÃO COM A
POBREZA EM CIDADES DO OESTE PARANAENSE

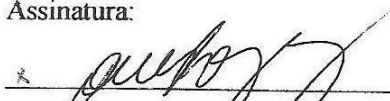
Autor: Gabriel Rodrigues da Silva

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Dornelis Carvalho

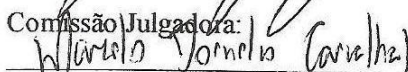
Este exemplar corresponde à redação final da
Dissertação defendida por Gabriel Rodrigues da Silva
e aprovada pela comissão julgadora.

Data: 27 / 10 / 2010

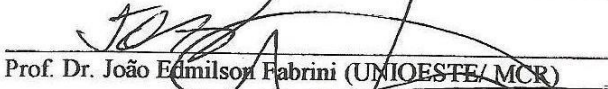
Assinatura:



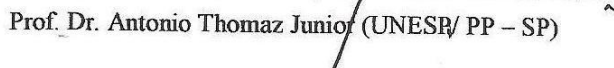
Comissão Julgadora:



Prof. Dr. Marcelo Dornelis Carvalho (UNIOESTE/ MCR)



Prof. Dr. João Edmilson Fabrini (UNIOESTE/ MCR)



Prof. Dr. Antonio Thomaz Junior (UNESP/ PP – SP)

Agradecimentos

A conclusão deste trabalho só foi possível com auxílio e colaboração de algumas pessoas.

Ao *Pai Celestial* e toda forma de manifestação, agradeço pelas oportunidades de aprendizado.

Agradeço à minha família pelo amor e compreensão, especialmente meus pais e irmãos, seja os que estão perto e os que estão longe, a distância nunca vai separar nossos sentimentos.

De forma especial agradeço ao Prof. Dr. Marcelo Dornelis Carvalhal pela orientação e zelo com a pesquisa, paciência e, sobretudo pela amizade corintiana.

À Daia pelas valorosas reflexões sobre a pesquisa e auxílio no trabalho de campo, muito grato.

Aos professores da banca de qualificação Dra. Aparecida Darc de Souza e Dr. João Edmilson Fabrini pela atenção na leitura do texto e contribuições para o desenvolvimento da pesquisa.

Aos trabalhadores dos frigoríficos que se prontificaram a ceder entrevistas sobre o processo de trabalho e suas vivências.

Agradeço à equipe diretiva, coordenação e professores do Colégio Cristo Rei que compreendeu alguns momentos de ausência.

À Cíntia pelo carinho, atenção e compreensão na conclusão desta pesquisa.

Aos companheiros e companheiras do Laboratório e Grupo de Pesquisa Geografia das Lutas no Campo e na Cidade, pelos debates e amizades construídas.

A todos os colegas e amigos que ajudaram direta ou indiretamente na conclusão desta etapa.

Muito obrigado.

Dias de Santos e Silvas

Gonzaguinha

*O dia subiu sobre a cidade
Que acorda e se põe em movimento
Um despertador bem barulhento
Badala, bem dentro, em meu ouvido*

*Levanto e engulo o meu café
Corro e tomo a condução
Que, como sempre, vem cheia,
Anda, pára e me chateia*

*Está quente pra chuchu,
Meu calo dói,
A certeza já me rói,
Levo bronca do patrão [...]*

*A tarde transcorre calma e quente
Nas ruas ao sol fervilha gente
Batalham como eu o leite e o pão
Que o gato bebeu e o rato roeu*

*Aumenta tudo, aumenta o trem
Aumenta o aluguel e a carne também
É, mas sei, vai melhorar
Pior que tá não dá pra ficar*

*Ai meu Deus se o avestruz der na cabeça
Vou ganhar dinheiro à beça,
Faço minha redenção*

*E vou lá dentro no escritório do patrão
Peço aumento, ele não dá,
Mostro a grana e a demissão*

*A noite desceu sobre a cidade
Nas filas, calor suor cansaço
Meu corpo está que é só bagaço
E se está de pé é de teimoso [...]*

*E o danado do avestruz
Também não deu
Minha mulher vai reclamar
O dinheiro que era seu*

*Que o gato comeu
O rato roeu
Alguém se lambeu*

RESUMO

Esta pesquisa buscou compreender as implicações do emprego industrial no Oeste do Paraná, especificamente nas indústrias frigoríficas de aves, refletindo sobre as possíveis transformações para a vida dos trabalhadores, ou seja, se é possível afirmar que através deste emprego nos frigoríficos haja melhoria para as condições de vida. Desta maneira, o objetivo deste trabalho foi pesquisar a expansão do capitalismo industrial nesta região, a atividade econômica que se destaca na região é a produção agrícola voltada para o cultivo de soja e milho com forte atuação das cooperativas, no entanto, estas empresas passam atuar não apenas na comercialização de grãos, mas também na cadeia produtiva da carne de frango com forte expansão do emprego. Outro destaque da pesquisa é referente ao estudo das formas e conceitos que a pobreza assume, a partir das variadas referências pesquisadas, assumindo relação direta com a insuficiência de renda, portanto havendo intrínseca relação com a inserção da população pobre no mercado de trabalho e no caso, nos frigoríficos de aves. A partir das reflexões e principalmente a partir dos depoimentos dos trabalhadores dos frigoríficos de aves é possível afirmar que as características dos empregos gerados estão relacionadas à degradação extrema da saúde do trabalhador, com vários problemas de saúde, longa jornada de trabalho e deterioração do contato familiar, se por um lado o emprego possibilitou acesso à carteira de trabalho assinada, por outro, apresenta degradação da vida dos trabalhadores, dentro e fora do trabalho. Assim é perceptível que a pobreza não se manifesta apenas nos trabalhadores que estão fora do mercado de trabalho formal, mas no âmbito do emprego formal.

Palavras-chave: Trabalho; Pobreza; Trabalhadores; Território; Frigorífico de aves

ABSTRACT

This research looked for to understand the implications of the industrial employment in the West of Paraná, specifically in the refrigerating industries of birds, contemplating about the possible transformations for the workers' life, that is to say, if it is possible to affirm that through this employment in the butcher shops there is improvement for the life conditions. This way, the objective of this work went research to expansion of the industrial capitalism in this area, the economic activity that stands out in the area it is the agricultural production gone back to the soy cultivation and corn with strong performance of the cooperatives, however, these companies pass to act not just in the commercialization of grains, but also in the productive chain of the chicken meat with strong expansion of the employment. Another prominence of the research is regarding the study in the ways and concepts that the poverty assumes, starting from the varied researched references, assuming direct relationship with the inadequacy of income, therefore having intrinsic relationship with the insert of the poor population in the labor market and in the case, in the butcher shops of birds. Starting from the reflections and mainly starting from the workers' of the butcher shops of birds depositions it is possible to affirm that the characteristics of the generated employments are related to the extreme degradation of the worker's health, with several problems of health, long work day and deterioration of the family contact, if on one side the employment facilitated access to the signed work wallet, for other, it presents degradation of the workers' life, inside and out of the work. It is like this perceptible that the poverty doesn't just show in the workers that are out of the formal labor market, but in the ambit of the formal employment.

Word-key: Work; Poverty; Workers; Territory; Butcher shop of birds

LISTA DE TABELAS, FIGURAS, GRÁFICOS E QUADROS

Tabelas

- Tabela 1. Razão entre a renda apropriada pelos 10% mais ricos e os 40% mais pobres.... **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 2. Renda real domiciliar per capita **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 3. Comercialização de aves congeladas pela Copagril - % **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 4. Empregos na Indústria de Produtos Alimentícios, de Bebidas e Álcool Etílico nos Municípios da Mesorregião Oeste do Paraná **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 5. Evolução das ocupações. 1940 – 1995. (em %) **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 6. Taxa de Informalidade – 2000 **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 7. Taxa de Desocupação – 2000 **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 8. Salário mínimo real. Brasil 1940-2006 (médias anuais) **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 9. Grau de Urbanização. **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 10. Referência de linhas de pobreza no Brasil..... **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 11. Porcentagem de pobres. **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 12. Porcentagem de Indigentes. **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 13. Número de famílias com renda per capita até ½ salário mínimo e Taxa de Pobreza – 2000 **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 14. Estimativa de famílias pobres - 2004..... **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 15. Estimativa de famílias pobres – 2009..... **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 16. Intensidade de Indigência – Municípios selecionados/Paraná. **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 17. População pobre absoluta 1991 – 2000. **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 18. População indigente absoluta 1991 – 2000. **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 19. População pobre absoluta – Municípios selecionados/Paraná **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 20. População total – estrutura de rendimentos (Brasil – 2001) **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 21. Estratificação por Níveis de Rendimento, Brasil - 2003 **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 22. Evolução do número e da proporção de pessoas em cada nível de rendimento **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 23. Situação dos Titulares e dos Cônjuges do Programa Bolsa Família no Mercado de Trabalho – Marechal Cândido Rondon. Em números absolutos. **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 24. Situação dos Titulares e dos Cônjuges do Programa Bolsa Família no Mercado de Trabalho – Cafelândia-PR. Em números absolutos..... **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 25. Relação dos horários dos turnos de acordo com o setor – Unidade Industrial de Aves Copagril..... **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 26. Empregos na Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Álcool Etílico – Cafelândia – PR..... **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 27. Trabalhadores com carteira assinada..... **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 28. Trabalhadores de outros municípios – Unidade Industrial de Aves Copagril Março/2010..... **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 29. População rural..... **Erro! Indicador não definido.**

Figuras

Figura 1. Localização da Mesorregião Oeste do Paraná **Erro! Indicador não definido.**

Figura 2. Unidades Frigoríficas no Oeste do Paraná..... **Erro! Indicador não definido.**

Figura 3. Controle da Cadeia Produtiva da C.Vale. **Erro! Indicador não definido.**

Figura 4. Trabalho no interior da Unidade Industrial de Aves Copagril – Setor de Corte. **Erro! Indicador não definido.**

Figura 5. Momento de descanso – Unidade Industrial de Aves Copagril**Erro! Indicador não definido.**

Figura 6. Refeitório – Unidade Industrial de Aves Copagril..... **Erro! Indicador não definido.**

Figura 7. Folha de Pagamento – Unidade Industrial de Aves Copagril**Erro! Indicador não definido.**

Figura 8. Anúncio de Vaga Interna – Unidade Industrial de Aves Copagril**Erro! Indicador não definido.**

Figura 9. Demonstrativo de Pagamento de Salário – Frigorífico de Aves COPACOL **Erro! Indicador não definido.**

Gráficos

Gráfico 1. Empregos na Indústria de Produtos Alimentícios, de Bebidas e Álcool Etílico em municípios da mesorregião Oeste do Paraná..... **Erro! Indicador não definido.**

Gráfico 2. Proporção de Trabalhos na Indústria de acordo com as faixas salariais – Cafelândia/PR..... **Erro! Indicador não definido.**

Gráfico 3. Proporção de Trabalhos na Indústria de acordo com as faixas salariais – Cascavel/PR..... **Erro! Indicador não definido.**

Gráfico 4. Proporção de Trabalhos na Indústria de acordo com as faixas salariais – Toledo/PR **Erro! Indicador não definido.**

Gráfico 5. Proporção de Trabalhos na Indústria de acordo com as faixas salariais – Marechal Cândido Rondon/PR..... **Erro! Indicador não definido.**

Gráfico 6. Acidentes de Trabalho..... **Erro! Indicador não definido.**

- Gráfico 7. Brasil: evolução dos desempregados (em mil)..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 8. Intensidade da Pobreza – Unidades da Federação.... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 9. Intensidade da Pobreza – Municípios selecionados/Paraná**Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 10. Intensidade da Indigência – Unidades da Federação**Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 11. Intensidade da Indigência – Municípios selecionados/Paraná**Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 12. Porcentagem de pessoas com renda per capita abaixo de R\$75,50 – Unidades da Federação..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 13. Porcentagem de pessoas com renda *per capita* abaixo de R\$37,75 – Unidades da Federação..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 14. População pobre absoluta 1991 – 2000..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 15. População indigente absoluta 1991 – 2000..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 16. Pessoas com renda *per capita* inferior a R\$75,50 – Municípios selecionados/Paraná..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 17. Pessoas com renda per capital inferior a R\$37,75 – Municípios selecionados/Paraná..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 18. Evolução da porcentagem de pessoas por nível de rendimento**Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 19. Evolução absoluta de pessoas por rendimento **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 20. Quantidade de famílias atendidas do PBF – Julho/2009. Municípios selecionados/Paraná..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 21. Situação dos Titulares e dos Cônjuges do Programa Bolsa Família no Mercado de Trabalho – Marechal Cândido Rondon-PR. Em %..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 22. Situação dos Titulares e dos Cônjuges do Programa Bolsa Família no Mercado de Trabalho – Cafelândia-PR. Em %..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 23. Benefícios do Trabalho na Unidade Industrial de Aves da Copagril – de acordo com os trabalhadores..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 24. Malefícios do Trabalho na Unidade Industrial de Aves da Copagril – de acordo com os trabalhadores..... **Erro! Indicador não definido.**

Quadros

- Quadro 1. Comparação de alguns métodos para mensuração da pobreza absoluta e da miséria/indigência no Brasil..... **Erro! Indicador não definido.**
- Quadro 2. Relação de Benefícios e Malefícios do Trabalho na Unidade Industrial de Aves da Copagril – de acordo com os trabalhadores..... **Erro! Indicador não definido.**
- Quadro 3. Função, Setor de Trabalho e Escolaridade dos Trabalhadores – Unidade Industrial de Aves Copagril **Erro! Indicador não definido.**

Quadro 4. Informações sobre os trabalhadores do frigorífico de aves da Copacol em Cafelândia - PR..... **Erro! Indicador não definido.**

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS, FIGURAS, GRÁFICOS E QUADROS	7
SUMÁRIO	10
APRESENTAÇÃO	11
1. DESENVOLVIMENTO DESIGUAL E A GEOGRAFIA DO CAPITAL AGROINDUSTRIAL NO OESTE DO PARANÁ	Erro! Indicador não definido.
1.1 – Desenvolvimento Capitalista no Brasil e suas Contradições	Erro! Indicador não definido.
1.2 – Desenvolvimento do Capital Industrial em municípios do Oeste do Paraná	Erro! Indicador não definido.
1.3 – Transformações no mercado de trabalho	Erro! Indicador não definido.
1.3.1 – Transformações no processo produtivo e efeitos para o trabalho .	Erro! Indicador não definido.
2. A POBREZA E AS CONDIÇÕES DE VIDA DOS TRABALHADORES: DENTRO E FORA DO TRABALHO	Erro! Indicador não definido.
2.1 – Pobreza: conceitos e aspectos metodológicos	Erro! Indicador não definido.
2.1.1 – A pobreza e as metodologias de mensuração	Erro! Indicador não definido.
2.2 – A materialidade da pobreza no Brasil e o debate teórico .	Erro! Indicador não definido.
2.3 – Estrutura sócio-ocupacional e o aumento da pobreza	Erro! Indicador não definido.
2.4 – Para além da pobreza: condições de vida dos trabalhadores	Erro! Indicador não definido.
2.5 – Reestruturação do Estado e as Políticas Sociais Compensatórias: sob a hegemonia neoliberal	Erro! Indicador não definido.
2.5.1 – “Aliviando” a pobreza: repercussões do Programa Bolsa Família	Erro! Indicador não definido.
3. A POBREZA DO TRABALHO E A EXPANSÃO DO CAPITAL NO OESTE PARANAENSE.....	Erro! Indicador não definido.
3.1 – Beneficiários do Programa Bolsa Família no Mercado de Trabalho	Erro! Indicador não definido.
3.2 – Condições de trabalho em frigoríficos de aves: alterações nas condições de vida....	Erro! Indicador não definido.
3.2.1 – Condições de trabalho em frigoríficos de aves.....	Erro! Indicador não definido.
3.3 – Condições de vida e o emprego em frigoríficos de aves: trabalhadores da Copagril e da Copacol.....	Erro! Indicador não definido.
CONSIDERAÇÕES FINAIS	Erro! Indicador não definido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Erro! Indicador não definido.

ANEXOS Erro! Indicador não definido.

APRESENTAÇÃO

A princípio o trabalho fabril é visto como alternativa de emprego que apresenta níveis de precarização menores, isto em virtude de sua baixa informalidade, porém verificando características específicas e o processo de trabalho, nota-se que os níveis de exploração do trabalhador são intensos. Referirmos-nos ao trabalho nas indústrias frigoríficas, especificamente no setor de processamento de aves, visto que o acesso à regularização da carteira de trabalho é vista como possibilidade de melhoria das condições de vida, no entanto o que constatamos é que as possíveis transformações verificadas na vida dos trabalhadores que ingressam nos frigoríficos avícolas rebatem negativamente nas condições de trabalho e nas condições de vida.

Neste debate, inserem-se questões relativas à pobreza, pesquisando sobre suas formas de compreensão, associada à dificuldade conceitual de analisar este fenômeno econômico-social, havendo diferentes formas de mensuração e conseqüentemente, disparidades quantitativas. Deste modo a questão central é: o emprego fabril possibilita ao trabalhador sair da condição de pobreza? O emprego fabril permite alterações benéficas para a vida dos trabalhadores? Estas questões começaram a ser abordadas no período da graduação em Geografia, sendo que as discussões oportunizadas através das experiências da iniciação científicas, por meio dos projetos “*A pobreza do trabalho sob o capital: um estudo das famílias atendidas pelo Bolsa Família em Marechal Cândido Rondon*”, em 2006 e no ano de 2007 a pesquisa intitulada “*Territorialização das famílias atendidas pelo Bolsa Família: o mapa da pobreza e o mercado de trabalho de Marechal Cândido Rondon*” foram muito importantes para que pudéssemos demarcar esse tema no âmbito da Geografia do trabalho, bem como sobre os limites dos programas de distribuição de renda e a crescente expansão do emprego fabril no Oeste do Paraná.

Desse modo a pesquisa procura compreender a expansão do emprego nos frigoríficos de aves e as conseqüências para os trabalhadores, observando, sobretudo as condições de trabalho que estão sujeitos, sendo atividades com grande exigência física.

A mesorregião Oeste do Paraná é caracterizada pela elevada produtividade agrícola, principalmente quanto a produção de soja e milho, com especial destaque às cooperativas agroindustriais. Porém nos últimos anos a indústria passou a representar

forte incremento de postos de trabalho, motivadas pelos frigoríficos de suínos e, sobretudo de aves. A delimitação espacial para a pesquisa recai sobre os municípios de Marechal Cândido Rondon e Cafelândia. Em Marechal Cândido Rondon destaca-se o frigorífico de aves da cooperativa Copagrill e em Cafelândia temos o frigorífico avícola da cooperativa Copacol, embora tenham sido criados outros frigoríficos nos demais municípios do Oeste paranaense. Foram selecionados estes municípios por apresentarem expressivo crescimento industrial com forte impacto na geração de empregos, quanto à logística de acesso aos municípios, aos trabalhadores empregados e também por apresentar características semelhantes, tais como, municípios pequenos, e a existência da íntima relação entre a agricultura e a agroindustrialização por meio das cooperativas.

A expansão do capitalismo fabril na mesorregião Oeste do Paraná é visto não apenas com a expansão vertical da produção, mas principalmente da horizontalização para outros setores produtivos, sendo que este processo é encadeado a partir da participação das cooperativas agroindustriais. Isto ocorre porque as cooperativas passam a atuar não apenas no recebimento, beneficiamento e comercialização de grãos, mas também na cadeia produtiva que contempla o processamento industrial de produtos de origem animal, principalmente aves.

No ano de 2008/2009 o estado do Paraná foi responsável por 26,85% de toda exportação de carne de frango totalizando 978.735 toneladas. O frigorífico da Copagrill representa 0,64% de toda exportação nacional, sendo a décima nona empresa com maior quantidade de carne de frango exportada, e, por sua vez, o frigorífico da Copacol representa 1,62% das exportações, classificando-se como a décima maior empresa em exportação¹.

Portanto, verifica-se grande expansão do emprego fabril no oeste paranaense associado às cooperativas agroindustriais e isso, a *priori*, é visualizado como oportunidade de melhoria das condições de vida, tomando como ponto de partida a possibilidade da renda estável e, conseqüentemente, as oportunidades de inserção na lógica do consumo das necessidades básicas de vida. Contudo o intuito é justamente verificar se o emprego fabril, em sua maioria formal, possibilita reais melhorias nas condições de vida dos trabalhadores e suas famílias. Esta melhoria é vista sob o aspecto dos circuitos da pobreza, sendo que a renda familiar é a principal referência para esta

¹ Cf. Relatório Anual (2008/2009), da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frango.

análise. Desta forma, a pobreza a ser discutida vincula-se ao mercado de trabalho formal, e não na informalidade do trabalho ou mesmo a falta de emprego ou desemprego.

Neste sentido, a pesquisa aponta para a pobreza que se manifesta dentro do mercado de trabalho formal, demonstrando a insuficiência do sistema metabólico do capital para o conjunto dos trabalhadores, assim como o desenvolvimento desigual para as classes sociais.

Torna-se importante compreender a pobreza como um fenômeno complexo e que apresenta relação direta com a renda, pois a possibilidade de acesso às necessidades básicas faz parte da lógica mercadológica do consumo, e a pobreza não deve ser vista apenas pela renda, mas também pelas condições e meios em que a população está inserida, tendo nas condições de trabalho importante foco de atenção.

Para atender a esses pressupostos e objetivos o texto traz as seguintes discussões, no primeiro capítulo é abordado o desenvolvimento econômico da sociedade capitalista, principalmente nas atividades ligadas ao setor industrial, tomando como ponto de referência e análise a realidade brasileira, especificamente, algumas cidades da região Oeste do estado do Paraná. A análise da realidade brasileira apresenta-se a partir da desestruturação do mercado de trabalho ocorrida nos anos de 1990, com as transformações marcantes na estrutura do emprego, sobretudo do emprego fabril, com destaque para a gerência do trabalho no interior das plantas produtivas, flexibilização das relações de trabalho, aumento do desemprego, inchaço do setor de serviços e comércio, acompanhada do crescente nível de informalidade, redução do poder de compra dos salários, entre outras características.

Outra discussão presente neste capítulo, refere-se à realidade regional – Oeste paranaense – especificamente as cidades de Cascavel, Cafelândia, Marechal C. Rondon, Matelândia, Medianeira, Palotina e Toledo, em virtude do elevado crescimento de emprego industrial apresentado majoritariamente a partir do século XXI. Esta expansão do emprego industrial está baseada nos frigoríficos de suínos e, sobretudo no frigorífico de aves que em sua maioria apresentam altos níveis de precarização, principalmente com a existência de salários baixos e intensa insalubridade. Essa análise é baseada no desenvolvimento desigual, seja entre classes sociais, seja entre espaços diversos. Torna-se importante considerar o destaque das cooperativas agroindustriais neste processo de expansão do emprego fabril, atuando na expansão da produção, não voltada apenas para

a comercialização e beneficiamento de grãos, mas também na cadeia produtiva de animais (aves e suínos).

No segundo capítulo são feitas discussões sobre a conceituação da pobreza, refletindo sobre as variadas metodologias utilizadas para quantificar este fenômeno, visualizando que pode haver diversas concepções, de acordo com organismos governamentais e instituições de pesquisa. Será apresentada a relação direta da pobreza com a renda, a partir da conceituação das linhas de pobreza estipuladas. A pobreza é discutida naquele capítulo a partir das classes ocupacionais, apresentando relação direta com a renda do trabalho.

A pobreza, por ser um fenômeno de elevada amplitude, tanto nas reflexões teóricas quanto em sua materialidade, expressa divergências importantes. Neste sentido é representativo que a ciência geográfica seja ferramenta de reflexão crítica deste fenômeno, tendo o território como importante categoria de reflexão, principalmente a partir da dinâmica territorial do trabalho.

Compreendendo a pobreza além da perspectiva da renda, são feitas breves discussões sobre o impacto da indústria para a vida dos trabalhadores, dialogando com as características destes impactos no desenvolvimento fabril da Inglaterra no século XIX. A intenção não é afirmar e nem fazer as mesmas associações das transformações dos trabalhadores ingleses para os trabalhadores que ingressam nos frigoríficos avícolas do Oeste paranaense, mas observar os impactos que o trabalho fabril proporciona, refletindo sobre as condições de vida a partir das alterações no emprego e no trabalho.

Visto que a compreensão da pobreza mantém relação próxima com a renda e, portanto com as linhas de pobreza, e tendo nas políticas sociais de distribuição de renda importante mecanismo de combate a este fenômeno, isto na perspectiva governamental, serão feitas considerações sobre os limites destas políticas na erradicação da pobreza, isto no que se refere ao Programa Bolsa Família do Governo Federal. Conjuntamente a esta discussão, analisamos as transformações nas políticas sociais do Estado na década de 1990, estas transformações refletiram no modelo de política social adotado a partir deste momento, consistindo em ação aos grupos mais miseráveis entre os pobres, vastamente difundidas pela nomenclatura de políticas sociais focalizadas, desse modo restringindo a ação aos mais pobres, ao invés de universalizar os direitos a toda população.

Isso representou a inserção deste tipo de política no rol das políticas sociais focalizadas e compensatórias, tendo no Governo Lula a partir de 2002, a expansão deste

modelo de política social com o Programa Bolsa Família por todo o território nacional. Este programa é importante fonte de estudo tendo em vista que permite observar as características metodológicas adotadas para mensurar a quantidade de famílias pobres atendidas pelo mesmo, representando importante fonte de dados sobre a população pobre dos municípios selecionados para a pesquisa, bem como apreender a respeito do conceito adotado de população pobre.

Com o intuito de compreender melhor a expansão do emprego fabril e implicações para os trabalhadores foram realizadas entrevistas com diversos trabalhadores. Realizamos 18 entrevistas junto aos funcionários do frigorífico da Copagrill de Marechal Cândido Rondon, sendo que as mesmas nas casas dos trabalhadores. Destas, 02 foram realizadas com trabalhadores que moram no campo. Com os trabalhadores do frigorífico da Copacol realizamos 08 entrevistas, foram realizadas nas proximidades do frigorífico da empresa, no momento em que os trabalhadores aguardavam a saída do ônibus para retornarem às suas casas em outros municípios, observando que a maioria dos trabalhadores do frigorífico da Copacol não reside em Cafelândia.

Analizamos também 130 formulários de beneficiários do Programa Bolsa Família, em Marechal Cândido Rondon e 44 em Cafelândia. Como já demonstrado, o Programa Bolsa Família representa importante aporte de dados e, como política de erradicação da pobreza, sua compreensão perpassa o entendimento das linhas de pobreza vinculadas à renda. Portanto, refletir sobre este programa requer refletirmos sobre a inserção dos beneficiários no mercado de trabalho e assim sobre a possibilidade de fuga da pobreza através da renda.

A partir desta pesquisa de campo foi estruturado o terceiro capítulo. Neste capítulo primeiramente refletimos sobre o Programa Bolsa Família e a inserção dos beneficiários no mercado de trabalho, antevendo que há uma parcela considerada de beneficiários que mantém relação formal de trabalho, mas que necessitam do auxílio do Estado para melhorar a qualidade de vida, a partir do enfoque da renda.

A reflexão central deste capítulo foi buscar compreender através dos depoimentos dos trabalhadores dos frigoríficos os principais impactos para a vida deles e de suas famílias. A compreensão conceitual da pobreza a partir do enfoque da renda nos permite notar a melhoria da renda da família, porém com intensa degradação da saúde do trabalhador e do contato familiar. É notável a intensa precarização que o trabalho sofre nos frigoríficos de aves, o que reflete diretamente para os trabalhadores,

pois em alguns casos foi necessária a realização de cirurgias, em virtude de problemas adquiridos no processo de trabalho, tais como lesões como corte, problemas musculares, inflamações e rompimento de ligamentos, etc.